

## **Vento Negro**

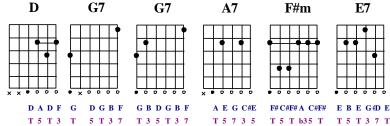


## José Fogaça, 1974

"Venceu o I Festival Universitário da Canção Catarinense em 1974 com letra de José Fogaça. Misturando antigas canções do folclore gaúcho, mpb e rock, Os Almôndegas foram pioneiros em criar essa linguagem particular para a música pop gaúcha. Surgiram por volta do início dos anos de 1970, da reunião da gurizada pelotense em Porto Alegre (Kleiton Ramil, Kledir Ramil, Pery Souza, Gilnei Silveira e Quico Castro Neves). No rastro deixado por "Vento Negro", muitas outras canções surgiram ("Canção da Meia Noite" e "Deu Pra Ti") e desde então, outros conjuntos do pop gaúcho surgiram com a mesma ideia ("Nenhum de Nós"). Uma curiosidade sobre o autor, José Alberto Fogaça de Medeiros é advogado, professor de literatura, apresentador de tv / rádio, político brasileiro (foi prefeito de POA/dep. federal/Senador), e, é claro, compositor.



D A7 G **A7** Onde a terra começar. Não creio em paz sem divisão. Vento negro gente eu sou. De tanto amor que eu espalhei. G G **A7** Α7 Onde a terra terminar. Em cada céu, em cada chão. D D4 D D7 Α7 G **A7** G Vento negro eu sou. Minha alma lá deixei i. G Quem me ouve vai contar. ( ) G **E7** A7 D é viração. Quero lutas, guerras não. Quem vai embora tem que saber G G **E7** Quem vai embora tem que saber. Erguer bandeira sem matar. A7 D D4 D D7 C G D G Vento negro é furação o. É viraçãããão. G **A7** ( Com a vida o tempo, a trilha o sol. D BAT BAT IMA BAT IMA IMA F#m G7 Um vento forte se erguerá. **E7** arrastando o que houver no chão. Α7 G7 Vento negro, campo a fora. MA MΑ F#m MA Vai correr, quem vai embora. F7 **A7** Tem que saber \_É viração\_\_o. 🕽 G Nos montes vales que venci.



Copyrights © by Warner Chappell Edições Musicais Ltda. Rua Andre Ampere, № 153 Apt 132. Brooklin Paulista 04562-080, São Paulo – SP – Brasil. Todos os direitos reservados.

No coração da mata virgem.

Meu canto eu sei há de ouvir.

Em todo meu país.

G

G